

## MINUTA DA ATA DA SESSÃO DE 25 DE ABRIL DE 2019

### 02.02 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO REFERENTES AO ANO ECONÓMICO DE 2018

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 16472**, datado de **2019.04.16**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2019.04.15, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação e votação dos documentos citados em epígrafe, nos termos da alínea i), do n.º 1, do art.º 33º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e bem assim da alínea l), do n.º 2, do artigo 25.º, do mesmo diploma legal. -----

----- Foi ainda remetido um link de acesso aos documentos acima referenciados, que foi reencaminhado a todos os seus membros constituintes do plenário. -----

----- Para facultar um conhecimento mais resumido relativamente à matéria em análise, foi elaborada uma projeção síntese, a qual foi comentada pelo Chefe de Divisão de Gestão Financeira. -----

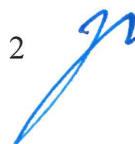
----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **ORLANDO SÉRGIO PALMEIRO CALADO CAVACO**, na qualidade de representante do grupo municipal do Partido Social Democrata, expôs o seguinte: “O Relatório e Contas de 2018, reflete a gestão correspondente ao primeiro exercício completo do executivo PSD/CDS nos comandos do Município -----

Da sua análise evidenciamos o grande rigor apresentado, especialmente na ótica da despesa. Senão vejamos: no ano transato aquando da votação das contas de 2017 tínhamos elencado alguns aspetos menos positivos dos resultados então apresentados, e relembro o que afirmamos em 25 de abril de 2018, que as contas sendo maioritariamente da gestão socialista refletiam características de um resultado marcadamente eleitoralista, contrapondo com os resultados deste ano. -----

Em 2018 tinha-se verificado um aumento de global das despesas em 14,5%. Este ano verifica-se uma diminuição de 10,30%, correspondente a menos 4,5 milhões de euros. -----

Em 2018 os compromissos para os anos seguintes situavam-se em 16,4 milhões de euros, sendo agora de 14,4 milhões. Uma diminuição de quase 2 milhões de euros, sendo 66% para este ano de 2019; -----



Em 2018 existiu um agravamento de 1,3 milhões de euros no resultado operacional. Este ano verifica-se um desagravamento de cerca de 50%, sim 50%! ou seja de 3,2 milhões de euros, apesar de ainda negativo. -----

Em 2018 existiu um agravamento de cerca de 900 mil euros no resultado líquido, negativo em 4,4 milhões de euros. Este ano o resultado foi melhorado em 116%, apresentando o executivo um resultado líquido positivo de cerca de 712 mil euros. Este resultado contrasta com os resultados dos últimos 12 anos, em que consecutivamente o resultado foi negativo e que contribuíram para a deterioração dos capitais próprios do Município em mais de 30 milhões de euros. -----

Minhas senhoras e meus senhores, -----

Em tão pouco tempo seria difícil, senão impossível, fazer melhor, pelo que nos congratulamos com os resultados do exercício apresentado e felicitamos o executivo municipal, na pessoa do Sr. Presidente pelos mesmos, sendo favorável o nosso voto ao Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município referente ao ano económico de 2018.” -----

= **MARTIM JOSÉ ROSADO BORGES DE FREITAS**, na qualidade de representante do grupo municipal do CDS-PP, expôs o seguinte: “Em nome da bancada do CDS-PP, gostaria de me congratular e saudar o executivo, não tanto pelo resultado das contas relativas a 2018 em si mesmo, que fala por si, mas pela forma rigorosa como o Executivo entendeu gerir os dinheiros públicos na Câmara Municipal de Ourém. -----

E o Município de Ourém, não sendo, aliás, o único em Portugal, precisava disso. Pensa o CDS que é esse o caminho a manter enquanto houver uma única dívida da Câmara Municipal, porque sabemos que qualquer dívida contraída hoje é amanhã que por alguém terá de ser paga. E quem a vai pagar é seguramente o munícipe de Ourém. -----

Temos, portanto, de ter consciência clara, como aliás a Câmara tem vindo a demonstrar, de que é preciso anular completamente a dívida para podermos avançar, depois, em diversificados tipos de investimento reprodutivo. -----

Congratulo-me, assim, em nome do CDS-PP - porque há momentos em que se deve vincar determinados comportamentos, e este é um deles - pela forma rigorosa como a Câmara Municipal tem gerido os dinheiros públicos do Município de Ourém.” -----

----- **DE IMEDIATO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO**



**APROVADA, POR MAIORIA – 32 PRESENCAS: 30 VOTOS A FAVOR E 02 ABSTENÇÕES DO GRUPO MUNICIPAL DO MOVE.** -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor NUNO MIGUEL GONÇALVES BAPTISTA PEREIRA, em nome do grupo municipal do Partido Socialista, apresentou a seguinte declaração de voto: “NOTA PESSOAL: -----

Primeiro que tudo queria remeter-vos para a declaração de voto dos vereadores do PS, e para a extraordinária análise económica feita pelo vereador José Reis. É de facto um privilégio e uma honra para o Partido Socialista ter tido a capacidade de atrair para os seus quadros um independente com tamanha capacidade e qualidade. -----

Vem o executivo vangloriar-se por apresentar contas de inequívoca qualidade, de tal forma que “obrigou” o PS a votar favoravelmente, como podemos verificar na última edição do “Jornal Noticias de Ourense”. -----

Votamos favoravelmente porque somos COERENTES, coisa que não se via por aí na anterior oposição na Câmara, sendo claro que estamos a votar em larga o Orçamento de 2018, conhecido como o “Orçamento da continuidade”!!!. -----

Como podíamos votar contra se: -----

- as contas são um corolário, embora de fraca produção, do Orçamento de continuidade que o PSD/CDS propôs para 2018; -----

- embora com um execuções sofríveis não foi necessário fazer um rectificativo ao Orçamento;

- tal como previsto, os números continuam a reflectir uma trajectória de diminuição de endividamento e passivo iniciado a vários anos atrás; -----

- o que foi executado foi uma parte significativa do que vinha a ser a estratégia do anterior Executivo. Outra parte resume-se a pouco mais do que a gestão corrente; -----

- o Relatório do ROC não nos remete para duvidas materialmente relevantes -----

Agora o executivo PSD/CDS já considera como HISTÓRICA as contas com uma descida do passivo/endividamento, a descida do Prazo Medio de Pagamento de 19 dias e nunca VALORIZARAM a descida radical de 122 dias para 25 dias no período entre 2009 e 2017, tudo isto feito num período da maior crise financeira da democracia portuguesa. -----

Vangloriam-se dos Resultados Líquidos como se fosse uma empresa, pronta a distribuir os Lucros pelos seus accionistas, mas até nisso são previsíveis, senão vejamos a “tática”. -----

Só quem nunca andou nisto das associações ou entrou em novos mandatos em Concelhos de Administração de empresas é que não entende isto. Foi feita uma limpeza ao Balanço no ano



passado. Provisionaram tudo o que podiam, fizeram todas as correcções que podiam fazer aos exercícos anteriores e foram muito prudentes no exercíco anterior para agora serem mais optimistas. -----

O que daí resultou foi que: -----

- Só em revisão de provisões e Resultados Extraordinários estamos a falar de mais 2,5 M€, sem isto lá se ia o Resultado Líquido. -----

Para além disso ao nível das Receitas, aproveitaram a melhoria das contas nacionais com o crescimento do PIB (a convergir em relação à Zona Euro), alavancando as receitas com Impostos IMI (+2,9%); IUC (+5,8%); derrama (+21,1%), transferências correntes (mais 170 mil euros), para além dos 590 m€ do Ministério da Educação. -----

Não podemos deixar de destacar o erro de facto em que foi assente o orçamento, senão vejamos: -----

“No relatório aqui em analis, na sua pag 22, é nos dito que *o crescimento da economia portuguesa tem sido sempre inferior à média da zona do Euro*. Ora, não sabemos se o Executivo optou por inscrever isto no seu relatório por desconhecimento, lapso ou por sobreposição de texto, uma vez que **o que está escrito não corresponde à verdade**. Na verdade, nos últimos dois anos, a Economia tem vindo a convergir e a superar a média dos países da zona Euro e da média da UE. Relativamente aos países da zona Euro, foram dois anos de convergência, a economia portuguesa cresceu em 2017, 2,8% e em 2018, 2,1%, o que compara com 2,4% e 1,8% respectivamente para a Zona Euro. Sim, é algo que já não se via há alguns anos e pode ser confrangedora para os Partidos da Direita... Mas é a verdade dos números que não pode ser escamoteada com jogos partidários!” -----

Não aceitamos a desculpa de se tratar de um erro dos Serviços do município, porque a responsabilidade do relatório é só e simplesmente do executivo. -----

Depois do lado dos custos/Despesas, esquecem-se de quase um milhão gasto para promover Fatima no Mundo (centenário das aparições), com a vinda do Papa. -----

Por fim, vangloriar-se de ter um saldo de gerência BRUTAL!!! Enfim!!! Este saldo de gerência só é representativo da incapacidade de dar cumprimento aquilo que os próprios se comprometeram. Trata-se de um saldo orçamental não utilizado. Achamos que devemos cumprir uma função financeira com prudência e não rapar o tacho até ao fim, mas falar que poupou uns 6 milhões Numa região muito tradicionalista e composta por um eleitorado muito conservador, falar assim cativa de facto cativa. Mas não é nada disso. Ao executivo é-lhe dado

o poder para gerir as contribuições de todos para uma espécie de caixa social. Este dinheiro de todos deve ser gasto (com parcimónia) para colocar bens e serviços à disposição dos seus contribuintes (municípes) para melhorar as suas condições de vida e atractividade da sua terra!!! -----

FALTA AQUI UMA PALAVRA ABSOLUTAMENTE IMPRESCINDIVEL – ESSA PALAVRA É “**FUTURO**”. -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

----- Assembleia Municipal de Ourém, 25 de abril 2019. -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal,

